

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial): LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004 M

Código interno de identificação do produto: AS-5375

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555

Fax: Não disponível.

Telefone para emergências: 0800 771 06 06

E-mail: sac@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura: Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo: H319 Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução: **Prevenção**
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M**Resposta à emergência**

P305+P351+P338

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337+P313

Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Armazenamento

Não exigido.

Disposição

Não exigido.

**Outros perigos que não
resultam em uma
classificação:**

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**Substância ou mistura:** Mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Nome químico	Número do CAS	Concentração
	Lauril Sulfato de Sódio	151-21-3	0,004M

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Inalação:**

Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.

Ingestão:

NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

**Sintomas e efeitos mais importantes,
agudos ou tardios:**

Os efeitos mais comuns são irritação dos olhos. Vômitos e diarreia podem ocorrer.

Notas para o médico:

Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção:**Para extinção utilize água, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂).

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M

Perigos específicos da substância ou mistura:

Combustível. Elimina gases irritantes ou tóxicos (ou gases) em um incêndio.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.

Informações complementares:

Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:

Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene:

Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

A substância não possui limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M

Proteção respiratória: Não aplicável.

Perigos térmicos: Não representa perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc): Líquido incolor

Odor: Característico

Limite de odor: Não disponível.

pH: 6,0 – 9,0 em 10g/L a 20°C

Ponto de fusão/Ponto de Congelamento: Lauril Sulfato de Sódio P.A: 205,5°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: Lauril Sulfato de Sódio P.A: 170°C

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não disponível.

Limite de explosividade: Não disponível.

Pressão do vapor: Lauril Sulfato de Sódio P.A: $4,70 \times 10^{-13}$ mmHg a 25°C

Densidade relativa do vapor: Não disponível.

Densidade relativa: Lauril Sulfato de Sódio P.A: 1,1 g/cm³ em 20°C

Solubilidade: Solúvel em água
Lauril Sulfato de Sódio P.A: 130 g/L em 20°C

Coefficiente de partição (n- octanol/água): Lauril Sulfato de Sódio P.A: Log Pow: 1,6

Temperatura de autoignição: Lauril Sulfato de Sódio P.A: 310,5°C

Temperatura de decomposição: Lauril Sulfato de Sódio P.A: 380°C

Viscosidade: Não disponível.

Risco de explosão: Não disponível.

Temperatura de ignição: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Quimicamente estável em condições ambiente padrão. Reage perigosamente com oxidantes fortes e ácidos.

Estabilidade química: Quimicamente estável em condições ambiente padrão.

Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir perigosamente com os materiais incompatíveis.

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M

Condições a serem evitadas:	Extremos de temperatura e luz solar direta.
Materiais incompatíveis:	Incompatível com oxidantes fortes e ácidos.
Produtos de decomposição perigosa:	Quando em decomposição forma óxidos de carbono, enxofre e sódio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Ratazana – Oral DL50: 1288 mg/kg In vitro – Humano – Dérmico DL50:3.07 mg/L/48h Ratazana - Dérmica CL50 ratazana: > 3,9 mg/l; 1 h Sintomas: irritação das mucosas, tosse, respiração superficial, possíveis consequências: lesão das vias respiratórias. Coelho – Dérmica CL50 coelho: 580 mg/kg (IUCLID)
Corrosão/Irritação da pele:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Coelho Resultado: Irritação Diretrizes para o teste 404 da OECD
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Coelho Resultado: Irritação nos olhos Causa irritação ocular séria.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Teste de sensibilização Resultado: negativo (IUCLID)
Mutagenicidade em células germinativas:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Resultado: negativo (IUCLID)
Carcinogenicidade:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Teste de Ames Salmonella typhimurium Resultado: negativo
Toxicidade à reprodução:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Pode causar irritação respiratória.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M

Ecotoxicidade:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Toxicidade para os peixes CL50 Lepomis macrochirus (Peixe-lua: 4,5 mg/l; 96 h (Literatura) Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos CE0 E. sulcatum : 40 mg/l; 48 h (IUCID) Toxicidade para algas IC50 Desmodesmus subpictus (alga verde): 53 mg/l ; 30 min (IUCID) Toxicidade para as bactérias Microtox test CE50 Photobacterium phosphoreum: 0,46 mg/l; 30 min (IUCID) CE50 Iodp ativo: 130 mg/l; 3 h OECD TG 209
Persistência e degradabilidade:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Biodegradabilidade 90%; 28 d OECD TD 301 E Rapidamente biodegradável. Ratio BOD/ThBOD CBO5 99% (Literatura)
Potencial bioacumulativo:	Lauril Sulfato de Sódio P.A: Coeficiente de partição (n-octanol/ água) log Pow: 1,6 (experimental) (IUCID) Não se prevê qualquer bio-acumulação
Mobilidade no solo:	Não disponível.
Outros efeitos adversos:	Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M

Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar;
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905;
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo);
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Nome apropriado para embarque:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Classe/subclasse de risco principal:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Classe/subclasse de risco subsidiário:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Risco:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Grupo de embalagem:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Perigo ao meio ambiente:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Produto não controlado.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

LAURIL SULFATO DE SÓDIO 0,004M

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII

Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul

Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar

Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos

Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya

Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação